

CONSELHO REGIONAL DE
CONTABILIDADE DO CEARÁ

— **EBOOK** —

REFORMA TRIBUTÁRIA NA PRÁTICA



Guia introdutório para entender e aplicar
as mudanças da Reforma Tributária



QUEM SOMOS

O CRCCE (Conselho Regional de Contabilidade do Ceará) é uma autarquia federal que representa e regulamenta a profissão contábil no estado do Ceará.

Fundado em 1946 e instalado em 1947, o CRCCE tem como objetivo congrega a classe contábil cearense, formada por cerca de 21.000 profissionais, e promover a melhoria e o desenvolvimento do profissional da contabilidade.



Sumário

<u>Introdução</u>	4
<u>O que muda para empresas do Simples Nacional</u>	5
A nova contabilidade (e por que ela importa muito mais agora)	8
<u>O que sua empresa pode fazer agora</u>	11
<u>Inovações fiscais e riscos invisíveis</u>	13
<u>Quem se antecipa, economiza</u>	15
<u>Conclusão</u>	17

INTRODUÇÃO

A Reforma Tributária, regulamentada pela Lei Complementar nº 214/2023, inicia uma mudança estrutural no sistema de tributos sobre o consumo no Brasil.

Com impacto direto sobre empresas de todos os portes, essa transição exigirá **preparo técnico e atuação estratégica** da contabilidade.

Pensando nisso, o CRC-CE organizou este material para apresentar, de forma prática, os principais pontos que contadores e empresários precisam entender desde já.

Mais do que informar, o objetivo é **apoiar a classe contábil** cearense na adaptação às mudanças, promovendo segurança, atualização e valorização da profissão.



CAPÍTULO 1

O QUE MUDA PARA EMPRESAS DO SIMPLES NACIONAL?



Muita gente acha que o Simples Nacional vai ficar de fora da reforma. Mas a verdade é que vai mudar — e muito.

As principais mudanças são:

- PIS e COFINS vão deixar de existir. Eles serão substituídos por um novo imposto chamado CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços).
- Além disso, empresas do Simples Nacional vão poder escolher se querem pagar a CBS e o IBS dentro ou fora do DAS (aquela guia única que você já paga todo mês).

O que isso significa?

Se sua empresa vende para outras empresas, pode ser vantajoso **pagar esses novos impostos “por fora”** porque quem compra de você vai conseguir aproveitar créditos — e você pode se tornar mais competitivo.



O que sua empresa precisa pensar agora?

- Analisar com seu contador se vale a pena pagar CBS/IBS por fora do DAS.
- Pensar no impacto disso na formação de preço e na emissão de nota fiscal.
- Ver como isso afeta suas compras e vendas com fornecedores e clientes.

CAPÍTULO 2

A NOVA CONTABILIDADE (E POR QUE ELA IMPORTA MUITO MAIS AGORA)



Antes, a contabilidade muitas vezes era vista como algo “pra cumprir obrigação”.

Agora, com a reforma, a contabilidade vira **peça-chave na economia de imposto.**

Veja o que muda na prática:

- O lucro da empresa será mais “limpo”, pois os novos impostos (CBS e IBS) não entram mais no resultado como antes.
- As declarações vão ser quase todas automáticas — com base nas operações feitas.
- Ou seja, a contabilidade precisa acompanhar em tempo real.

E mais:

- Vai acabar a substituição tributária em muitos casos.
- O split payment (recolhimento automático de imposto direto no pagamento da venda) será adotado.
- As plataformas digitais vão ter papel importante na arrecadação — e as informações vão direto para o Fisco.



RESUMO

Você vai precisar de uma contabilidade que te ajude a interpretar tudo isso. Quem continuar só emitindo guia e DRE, vai te deixar pra trás.

CAPÍTULO 3

O QUE SUA EMPRESA PODE FAZER AGORA



A reforma não começa de uma vez. Mas as empresas que se prepararem antes vão sair na frente.

Aqui vão passos simples que você pode aplicar agora:

1- Converse com seu contador

- Precisa de alguém que **entenda do seu segmento** e te ajude a simular cenários.

2- Mapeie os produtos e serviços que sua empresa vende

- Eles serão classificados de forma **diferente** com as novas alíquotas.

3- Simule o impacto da nova tributação no seu fluxo de caixa

- A **cobrança vai ser automática** — sem usar imposto como capital de giro.

4- Invista em organização e tecnologia fiscal

- Os erros vão ser identificados mais rápido. E **com base em dados.**

5- Fique de olho no projeto-piloto da CBS e IBS em 2026

- Quem testar antes, entende melhor, se adapta mais rápido e com **menos custo.**

CAPÍTULO 4

INOVAÇÕES FISCAIS E RISCOS INVISÍVEIS



A reforma não é só mudança de imposto. Ela vai mudar a forma como o Fisco enxerga as empresas.

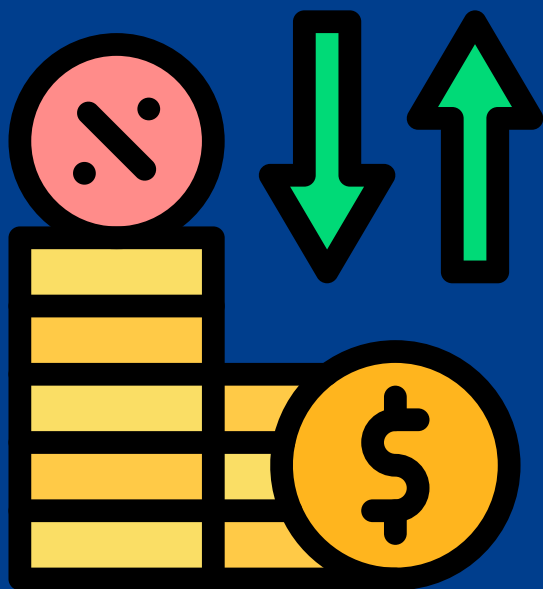
Veja alguns pontos importantes:

- Os impostos serão recolhidos automaticamente. Ex: quando você receber um PIX ou passar uma venda no cartão, o tributo já será retido e repassado ao governo.
- Isso exige controle redobrado sobre precificação, fluxo de caixa e margem líquida.
- Empresas que vendem muito com dinheiro em espécie também precisarão se ajustar, pois o controle será maior.
- Até mesmo produtores rurais e profissionais autônomos que movimentam volumes maiores precisarão se cadastrar e informar ao Fisco.

 **Ou seja, não é só o sistema que muda. É a cultura tributária e contábil das empresas.**

CAPÍTULO 5

QUEM SE ANTECIPA, ECONOMIZA



A Reforma Tributária vai acontecer em etapas, mas os efeitos práticos começam agora.

As empresas que:

- ✓ Organizam seus dados,
- ✓ Planejam tributos com estratégia,
- ✓ Invista em ferramentas confiáveis.

Vão economizar mais, errar menos e **crescer com muito mais segurança.**



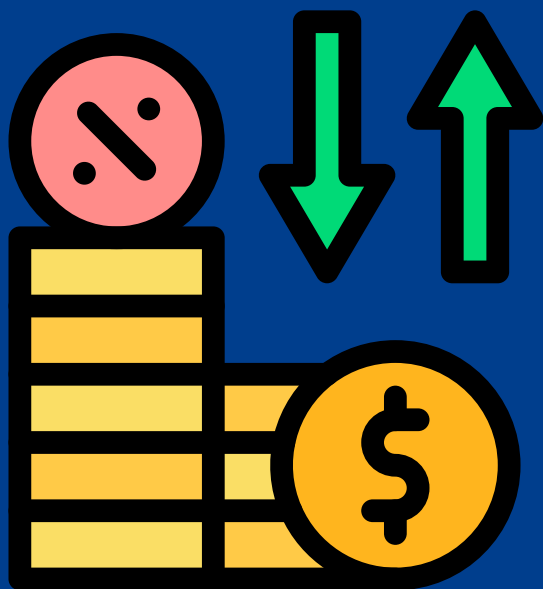
CURIOSIDADE

Empresários preparados sairão dessa transição fortalecidos. A Reforma não é apenas uma mudança de imposto — é uma mudança de cultura fiscal no Brasil. E você pode usá-la a seu favor.

@crcce

CAPÍTULO 4

CONCLUSÃO



A Reforma Tributária representa um dos maiores avanços estruturais do sistema tributário brasileiro nas últimas décadas.

Sua implementação em fases, com alterações significativas nos tributos sobre consumo, no papel da contabilidade e nos mecanismos de apuração e fiscalização, **exige atenção e preparação desde já.**

O CRC-CE permanece à disposição da classe contábil e da sociedade para promover o conhecimento, a ética profissional e o fortalecimento técnico da contabilidade no Ceará.



@crcce